V Congresso Brasileiro de Mamona / II Simpósio Internacional de Oleaginosas Energéticas & I Fórum Capixaba de Pinhão Manso, Guarapari (ES) — 2012



CRESCIMENTO INICIAL DA VARIEDADE DE GIRASSOL HÉLIO 253 SUBMETIDO À ADUBAÇÃO ORGÂNICA EM DOIS SOLOS

Marcelo de Andrade Barbosa¹; Rener Luciano de Souza Ferraz²; Geffson de Figueredo Dantas¹; Ivomberg Dourado Magalhães²; Evandro Franklin de Mesquita³

1- Graduandos do curso de Licenciatura plena em Ciências Agrárias da UEPB – <u>marceloandrade.uepb@hotmail.com;</u> geffson@hotmail.com; diego frankley@hotmail.com; 2- Mestrandos em Ciências Agrárias da UEPB – <u>ferraz340@gmail.com;</u> 3-Professor Doutor do Departamento de Agrárias e Exatas da UEPB- elmesquita4@uepb.edu.br

RESUMO - O girassol (Helianthus annuus L.), família Asteraceae, tem origem na América do Norte e atualmente é cultivada em todos os continentes, em uma área que atinge aproximadamente 18 milhões de hectares. Acrescente-se que esta oleaginosa desponta dentre as principais culturas de interesse comercial e ambiental, notadamente, pelo seu potencial em produção de biomassa para geração de energia renovável. Objetivou-se com esta pesquisa avaliar o comportamento agronômico da variedade de girassol Hélio 253, que tem sido recomendada para cultivo na região Nordeste do Brasil, em relação à fertilização orgânica em dois solos. O trabalho foi conduzido com a variedade de girassol Hélio 253, sob condições de estufa agrícola com área total de 252 m². O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso (DIC), no esquema fatorial 2 x 5, constituído por dois tipos de solo (Solo 1= Neossolo e Solo 2 = Luvissolo) e cinco níveis de biofertilizante bovino (0,0; 0,75; 1,5; 2,25, e 3 L planta 1), distribuídos com três repetições. Para expressão da dinâmica de crescimento inicial, foram mensuradas as variáveis: altura de plantas (AP cm) e diâmetro do caule (DC mm). As avaliações foram realizadas aos 20 dias após o plantio (DAP). Os dados das variáveis foram analisados estatisticamente por meio de análise de variância e em seguida aplicou-se o teste de Tukey para a comparação de médias do fator qualitativo, além de regressão para o fator quantitativo. Através dos resultados obtidos, constatou-se que os níveis de biofertilizante, bem como os tipos de solo tiveram efeito significativo sobre as variáveis analisadas. Analisando-se o efeito isolado do solo, para a variável AP, verificou-se que no solo 1 obteve-se 20,7 cm e no solo 2 13,7 cm de altura, com diferença percentual de 33,8% entre as médias obtidas nos dois solos respectivamente. Maior diâmetro do caule (9,4 mm) foi encontrado nas plantas cultivadas no solo 1, contrastando-se com valor de 5,4 mm cientificado no solo 2, sendo estimada diferença percentual da ordem de 42,5%. Realizando-se desdobramento estatístico, para obtenção do efeito isolado dos níveis de biofertilizante em cada tipo de solo, constatou-se que valor mais expressivo (133,5 cm) de altura de planta, no solo 1, foi cientificado com a aplicação do nível 3 L planta de biofertilizante. No solo 2, aplicando-se o nível 3 L planta de biofertilizante, obteve altura média de plantas de 113 cm. No intervalo compreendido entre os níveis 0 e 3 L planta⁻¹ de biofertilizante, foram estimadas taxas de incremento em altura de planta de 13,4 e 53,9% para os solos 1 e 2 respectivamente. Maior valor de diâmetro do caule (9,9 mm), no solo 1, foi estimado no nível 3 L planta⁻¹ de biofertilizante. No solo 2, aplicando-se o nível 3 L planta⁻¹ de biofertilizante, obteve-se valor mais expressivo (7,8 mm) em diâmetro do caule. Para os solos 1 e 2 respectivamente foram calculados acréscimos no diâmetro do caule da ordem de 11,1 e 62% quando comparou-se os valores obtidos nas plantas cultivadas na ausência de biofertilizante (0,0 L planta-1) e os valores estimados nas plantas cultivadas com 3 L planta 1 de biofertilizante. Conclui-se que o crescimento inicial do girassol, variedade Hélio 253, varia em função do tipo de solo e que o incremento nos níveis de biofertilizante empregados no solo promove aumento sistemático na altura e no diâmetro do caule das plantas.

Palavras-chave: Biofertilizante, Helianthus annuus L., Solo.

Apoio: UEPB- Universidade Estadual da Paraíba, CNPq- Bolsa de Iniciação Científica.